

A Revista *Temas Sociais* é uma edição da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa e do Centro de Investigação LusoGlobe. É um fórum para a publicação, disseminação e debate de ideias e investigação nos campos da intervenção social e, em particular, do serviço social. A revista pretende contribuir para o avanço teórico, delineamento de políticas e configurações de práticas e acolhe artigos de académicos e profissionais das áreas referenciadas sobre questões sociais relevantes na sociedade atual.

Este número 7, de 2024, integra diferentes contributos que são apresentados em um conjunto de 7 artigos.

O primeiro artigo “Proteção de crianças e jovens em Portugal: o que dizem ex-beneficiários, famílias, profissionais e investigadores?” de Bárbara Mourão Sacur, Paulo Guerra e Elisete Diogo apresenta um estudo onde se procura compreender a concordância dos intervenientes do Sistema de Promoção e Proteção das Crianças e Jovens português em relação a um conjunto de propostas, nomeadamente: apostar nas respostas em contexto familiar, adaptação do sistema de justiça às crianças e reestruturação do SPPCJ.

De seguida, surge o artigo intitulado “Envelhecer na Prisão. Desafios e Programas de Apoio ao Envelhecimento em Contexto Prisional – uma Revisão da Literatura” de Eva Chaves, Mónica Teixeira, Ana Caetano e Cristiana Dias de Almeida. Trata-se de um estudo sobre as dinâmicas do envelhecimento em contexto prisional, os desafios enfrentados e a eficácia de programas sociais aplicados, elaborado a partir de uma revisão sistemática da literatura, conduzida segundo o protocolo PRISMA que abrange 12 estudos publicados entre 2019 e 2024.

O terceiro artigo, “Políticas e práticas de habitação social: visão dos assistentes sociais”, de Vânia de Sousa e Hermínia Gonçalves, apresenta uma análise da visão dos assistentes sociais sobre as possibilidades reais de acesso à habitação, no quadro das novas políticas e sobre possíveis transformações no campo da prática. Trata-se de um estudo de caso em 4 concelhos da região norte de Portugal.

O artigo intitulado “Período de internamento nas Unidades de Convalescença da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados: entre a realidade e a utopia” de Mariana Pinto Pereira e Cristiana Dias de Almeida surge no quarto artigo. Apresenta um estudo centrado nas Unidades de Convalescença que analisa a adequabilidade dos tempos

de internamento. Utilizou uma metodologia quantitativa, com um questionário dirigido às Unidades de Convalescença de Portugal Continental e análise documental dos relatórios de monitorização da RNCCI.

A “Inteligência Emocional e Burnout na Prática Profissional dos Assistentes Sociais” surge no quinto artigo, da autoria de Nureia Begam Vali Assanali e Jacqueline Marques, no qual procuraram analisar através de duas escalas a inteligência emocional e os níveis de burnout em sessenta e um assistentes sociais, bem como, compreender a importância da inteligência emocional na prática profissional.

O sexto capítulo, intitulado “Pobreza e desafios para proteção social básica em Moçambique: Experiências da COVID-19” da autoria de Sónia Nhantumbo-Divage, apresenta uma análise sobre as implicações das ações de resposta aos efeitos das medidas restritivas de combate à COVID-19 na efetivação do direito à proteção social aos cidadãos pobres e em situação de vulnerabilidade de Moçambique. Trata-se de um estudo exploratório qualitativo que combina a revisão de literatura, mapeamento de documentos programáticos e normativos sobre o sistema de proteção social em Moçambique.

O sétimo artigo, intitulado “Causas e consequências do divórcio em Malanje” de Daniel Hebo Júlio Barros e Elias José Quica Hebo, procura compreender as causas e consequências do fenómeno divórcio em Malanje- Angola. O estudo baseia-se na pesquisa documental, através dos relatórios do Tribunal Provincial de Malanje e da Conservatória do Registo Civil de Malanje.

As editoras,

Jacqueline Marques

Hélia Bracons